



## **Aroeira Reflorestadora S.A.**

Demonstrações Financeiras referentes aos  
exercícios findos em 31 de dezembro de  
2022 e 2021 e com Relatório dos Auditores  
Independentes

## Sumário

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	3
BALANÇO PATRIMONIAL.....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	6
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	7
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	8
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	9
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	10
2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS .....	11
3. PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO.....	13
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	15
5. PARTES RELACIONADAS.....	16
6. IMOBILIZADO.....	16
7. ATIVOS BIOLÓGICOS.....	17
8. DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS .....	21
9. FORNECEDORES.....	22
10. IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	23
11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	24
12. RECEITA DE VENDAS .....	25
13. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS .....	26
14. RESULTADO POR AÇÃO.....	26
15. COBERTURA DE SEGUROS.....	26
16. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	27
17. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	29
18. EVENTOS SUBSEQUENTES .....	29



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras***

Aos Administradores e Acionistas  
Aroeira Reflorestadora S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Aroeira Reflorestadora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aroeira Reflorestadora S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

---

#### **Valores correspondentes ao exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 4 de março de 2022, sem ressalvas.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Aroeira Reflorestadora S.A.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

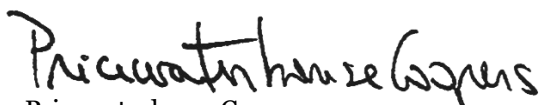
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de março de 2023



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal  
Contador CRC 1SP187382/O-0

**Aroeira Reflorestadora S.A.**

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	65.988	18.826	Fornecedores	9	34.783	1.505
Tributos a recuperar		224	115	Fornecedores - partes relacionadas	5	1.079	91
Partes relacionadas	5	8.074	-	Passivo de arrendamentos	8	2.571	2.336
Outros ativos		3	160	Imposto de Renda e Contribuição Social correntes		373	399
		<b>74.289</b>	<b>19.101</b>	Obrigações fiscais		582	50
				Outros passivos		197	71
						<b>39.585</b>	<b>4.452</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Investimento		182	-	Fornecedores - partes relacionadas	5	56	-
Imobilizado	6	340.398	134.798	Passivo de arrendamentos	8	36.217	31.462
Ativos biológicos	7	701.297	463.511	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	10	12.152	9.382
Direito de uso de ativos	8	38.130	34.462	Outros passivos		3.046	-
Intangível		413	-			<b>51.471</b>	<b>40.844</b>
		<b>1.080.420</b>	<b>632.771</b>				
				<b>Total do passivo</b>		<b>91.056</b>	<b>45.296</b>
				<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>11</b>		
				Capital social		601.756	295.657
				Reserva de Capital		5.560	-
				Reserva de lucros		456.337	310.871
				Resultados acumulados		-	48
						<b>1.063.653</b>	<b>606.576</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.154.709</b>	<b>651.872</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.154.709</b>	<b>651.872</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Aroeira Reflorestadora S.A.**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	<b>Nota Explicativa</b>	<b>1/1 a 31/12/2022</b>	<b>1/1 à 31/12/2021</b>
Receita líquida de vendas	12	67.128	17.355
Varição do valor justo dos ativos biológicos	7	99.633	315.729
Custo dos produtos vendidos	13	(20.007)	(11.633)
<b>Lucro bruto</b>		<b>146.754</b>	<b>321.451</b>
Despesas administrativas		(2.366)	(494)
Outras receitas operacionais		(38)	-
<b>Lucro antes do resultado financeiro e tributos</b>		<b>144.350</b>	<b>320.957</b>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(302)</b>	<b>371</b>
Receita Financeira		7.143	1.512
Despesa Financeira		(7.445)	(1.141)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>144.048</b>	<b>321.328</b>
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>			
Corrente	10	(4.690)	(1.075)
Diferido	10	6.060	(9.382)
		1.370	(10.457)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>145.418</b>	<b>310.871</b>
<b>Lucro básico/diluído por ação ON – R\$</b>	14	<b>0,6014</b>	<b>2,0882</b>
<b>Lucro básico/diluído por ação PN – R\$</b>	14	<b>0,6014</b>	<b>2,0882</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>145.418</b>	<b>310.871</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>145.418</b>	<b>310.871</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Aroeira Reflorestadora S.A.**

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de lucros			Resultados acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de ativos biológicos	Reserva de investimento e capital de giro		
<b>Em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)</b>	-	-	-	-	-	<b>48</b>	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	310.871	<b>310.871</b>
Realização de reserva de ativo biológico	-	-	-	(10.777)	-	10.777	-
Constituição da reserva de ativos biológicos	-	-	-	306.005	-	(306.005)	-
Constituição de reserva legal	-	-	15.544	-	-	(15.544)	-
Constituição de reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	-	99	(99)	-
Aporte de capital inicial - Sócio Klabin SA	53.657	-	-	-	-	-	<b>53.657</b>
Aporte de capital inicial - Sócio Timber XXI SPE S.A.	20.000	-	-	-	-	-	<b>20.000</b>
Aporte de capital	222.000	-	-	-	-	-	<b>17.500</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>295.657</b>	-	<b>15.544</b>	<b>295.228</b>	<b>99</b>	<b>48</b>	<b>606.576</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	145.418	<b>145.418</b>
Aporte de Capital (i)	288.000	-	-	-	-	-	<b>288.000</b>
Aporte de Capital - Ativo Biológico (i)	18.099	-	-	-	-	-	<b>18.099</b>
Ágio na subscrição de ações (i)	-	5.560	-	-	-	-	<b>5.560</b>
Realização de reserva de ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva de ativos biológicos	-	-	-	96.006	-	(96.006)	-
Constituição de reserva legal	-	-	7.271	-	-	(7.271)	-
Constituição de reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	-	2.189	(2.189)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	40.000	(40.000)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>601.756</b>	<b>5.560</b>	<b>22.815</b>	<b>391.234</b>	<b>42.288</b>	-	<b>1.063.653</b>

(i) Vide nota explicativa 1.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Aroeira Reflorestadora S.A.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	<b>1/1 a</b> <b>31/12/2022</b>	<b>1/1 a</b> <b>31/12/2021</b>
		reapresentado (i)
<b>Caixa líquido de atividades operacionais</b>	<b>107.822</b>	<b>20.063</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>69.430</b>	<b>18.244</b>
Lucro líquido do exercício	145.418	310.871
Amortização do direito de uso	2.217	947
Provisão de juros de arrendamento	3.254	1.140
Provisão de juros de mútuo	4.187	-
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(99.633)	(315.729)
Exaustão de florestas	20.047	11.633
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.060)	9.382
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>	<b>38.392</b>	<b>1.819</b>
Contas a receber - partes relacionadas	(8.074)	-
Outros ativos	(5.245)	(160)
Tributos a recuperar	(109)	(115)
Fornecedores	33.278	1.500
Fornecedores - partes relacionadas	1.044	91
Obrigações fiscais	3.679	938
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.173)	(506)
Outros passivos	16.992	71
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(345.883)</b>	<b>(240.548)</b>
Aquisição de terras	(205.600)	(134.798)
Custo do plantio do ativo biológico	(140.101)	(105.750)
Aquisição e investimento de empresas	(182)	-
<b>Caixa líquido provenientes das atividades de financiamento</b>	<b>285.223</b>	<b>219.248</b>
Captação de mútuo com partes relacionadas	190.000	-
Amortização de mutuo com partes relacionadas	(190.000)	-
Pagamento de juros de mútuo com partes relacionadas	(4.187)	-
Aumento de capital	293.560	242.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(20.000)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(4.150)	(2.752)
<b>Decréscimo em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>47.162</b>	<b>(1.237)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes</b>	<b>18.826</b>	<b>20.063</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes</b>	<b>65.988</b>	<b>18.826</b>

(i) Reapresentado conforme nota explicativa 2.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **NOTAS EXPLICATIVAS**

### **1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A Aroeira Reflorestadora S.A., é uma Sociedade de Propósito Específico ("Companhia"), constituída em 9 de setembro de 2020 pela Klabin S.A e, em 26 de janeiro de 2021, foi celebrado o contrato em conjunto com a Timber XXI SPE S.A. ("TIMO"), tendo como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado de Santa Catarina - SC.

A Klabin S.A. realizou aportes de 12,3 mil hectares de florestas plantadas com valor de custo de R\$ 71.756 e detém posição acionária de 12% da Companhia, composto por 71.756.370 ações ordinárias. A TIMO realizou aportes de R\$ 535.560 e detém posição acionária de 88% da Companhia, composto por 67.746.396 ações ordinárias e 102.310.945 ações preferenciais (em 31 de dezembro de 2021, a Klabin S.A. detinha a posição acionária de 18% da Companhia, composto por 53.657.414 ações ordinárias e a TIMO detinha posição acionária de 82%, composto por 50.763.262 ações ordinárias e 44.451.105 ações preferenciais).

A Klabin detém 51% do capital votante e 12% do capital total da Companhia, enquanto a TIMO detém o restante do capital, sendo que esta pode eleger membros no Conselho de Administração e participando em determinadas decisões da Companhia com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado.

A operação de vendas de madeiras pela Companhia teve início no 3º trimestre de 2021.

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações da Companhia pertencentes a TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2031 e 2041, conforme condições comerciais previstas em acordo de acionistas, levando em consideração o capital investido pela TIMO e o retorno obtido no período até o exercício da opção.

#### **1.1 Declaração de conformidade**

A emissão dessas demonstrações financeiras da Aroeira Reflorestadora S.A. foi aprovada pela diretoria financeira e autorizada para emissão em 10 de março de 2022.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

#### **1.2 Aquisição de terras e florestas**

Em 09 de junho de 2021, foram assinados os termos de instrumentos particulares de fechamento para aquisição das participações societárias das entidades Pinus Arrendamentos S.A e Pinus Ativos Florestais LTDA.

A aquisição de ativos se deu por meio da compra da totalidade das ações das empresas Pinus Arrendamentos S.A e Pinus Ativos Florestais LTDA, com base em laudo econômico financeiro emitido por empresa de avaliação independente. Conforme o CPC 15 - Combinações de negócios, as empresas detinham apenas os ativos, sendo assim a Companhia avaliou que não houve qualquer fator econômico que gerasse saída de recursos ou tivesse a capacidade de contribuir para gerar outputs. Desta forma a incorporação das empresas não foi caracterizada como combinação de negócios.

No dia 29 de junho de 2021, foi assinado o Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação dos ativos na Companhia Aroeira Reflorestadora S.A. Esses ativos totalizam o montante de R\$ 51.648 de terras adquiridas com a Pinus Arrendamentos S.A e o montante de R\$ 72.672 de florestas adquiridas com Pinus Ativos Florestais LTDA.

## **2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

A Companhia apresenta demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota 2.2 – item b).

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas próprias notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente entre os exercícios/períodos apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando mensurado pelo valor justo através do resultado no caso de ativos e passivos financeiros, e ativos biológicos.

Algumas rubricas para as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ora apresentadas na Demonstração do Fluxo de Caixa, foram reclassificadas para permitir a comparabilidade com as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

O montante de imposto de renda e contribuição social correntes apresentado anteriormente como "Caixa Gerado nas operações" foi reclassificado para o grupo de "Variações nos ativos e passivos operacionais" na linha de obrigações fiscais não havendo impacto no saldo final de caixa e equivalentes.

## Aroeira Reflorestadora S.A.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31/12/2021	Ajuste	31/12/2021 reapresentado
<b>Caixa Gerado nas operações</b>			
Imposto de renda e contribuição social correntes	888	(888)	-
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>			
Obrigações fiscais	50	888	938
Adiantamento para futuro aumento de capital	(20.000)	20.000	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>			
Custo do plantio do ativo biológico	(159.407)	53.657	(105.750)
<b>Caixa líquido provenientes das atividades de financiamento</b>			
Aporte florestas	53.657	(53.657)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(20.000)	(20.000)

## 2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

### a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

### b) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os valores reais de realização ou liquidação dos ativos e passivos subjacentes podem diferir dessas estimativas.

Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

Nota Explicativa	Estimativas / Julgamentos críticos
10	imposto de renda e contribuição social diferidos
6	revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado
	análise da recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis
7	ajuste a valor justo dos ativos biológicos
15	mensuração do valor justo de instrumentos financeiros

## 2.3 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

Durante o exercício de 2022 foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) as revisões das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2022:

Pronunciamento	Alteração / Aprimoramento
Alteração ao IAS 16/CPC 27 Ativo Imobilizado	A alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
Alteração ao IAS 37/CPC25 Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
Alteração ao IFRS 3/CPC 15 Combinação de Negócios	Substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.
IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.
IFRS 16/CPC 06 - Arrendamentos	Alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
IFRS 1/CPC 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros	Simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
IAS 41/CP 29 - Ativos Biológicos	Remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

As alterações foram avaliadas e adotadas pela Administração da Companhia, não havendo efeitos em suas demonstrações financeiras quanto à sua aplicação.

Adicionalmente, o IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência somente em 1º de janeiro de 2023 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo CPC, sendo:

Pronunciamento	Alteração	Vigência
IAS 1 - <i>Presentation of Financial Statements / IFRS - Practice Statements</i>	Divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las	a partir de 1º de janeiro de 2023
IAS 1 - <i>Presentation of Financial Statements / IFRS - Practice Statements</i>	Para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial.	a partir de 1º de janeiro de 2024
IAS 8 - <i>Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors</i>	Esclarecimento à distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros	a partir de 1º de janeiro de 2023
IFRS 17 - <i>Insurance Contracts</i>	Norma não aplicável para a Companhia	a partir de 1º de janeiro de 2023
IAS 12 - Tributos sobre o Lucro	Requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, obrigações de descomissionamento e restauração.	a partir de 1º de janeiro de 2023

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras.

### 3. PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO

#### 3.1 Aumentos de capital

A Klabin S.A. e a TIMO realizaram aportes de capitais com o objetivo de suportar a aquisição de terras, florestas, custos de silvicultura e capital de giro da Companhia.

Até 31 de dezembro de 2022, foram aprovados, por meio de reuniões extraordinárias, aumentos de capital subscritos e integralizados pela Klabin S.A. e a TIMO para compra de florestas, conforme segue:

Acionista	Tipo	Data	R\$	Ações ordinárias (ii)	Preço unitário	Ações preferenciais	Preço unitário
Klabin	Aumento de capital	15/09/2020	0,500	500	1,00	-	-
Klabin (i)	Aumento de capital	26/01/2021	53.657	53.656.914	1,00	-	-
Timo	Aumento de capital	26/01/2021	20.000	20.000.000	1,00	-	-
Timo	Aumento de capital	19/03/2021	17.500	-	-	4.471.391	4,30
Timo	Aumento de capital	22/04/2021	32.500	30.763.262	1,00	-	-
Timo	Aumento de capital	01/06/2021	117.000	-	-	27.195.503	4,30
Timo	Aumento de capital	14/10/2021	55.000	-	-	12.784.211	4,30
Timo	Aumento de capital	02/05/2022	195.560	-	-	44.163.637	4,30
Klabin (i)	Aumento de capital	02/05/2022	18.099	18.098.956	1,00	-	-
Timo	Aumento de capital	20/06/2022	30.000	16.983.134	1,00	8.624.591	5,92
Timo	Aumento de capital	10/08/2022	38.000	-	-	-	-
Timo	Aumento de capital	14/12/2022	30.000	-	-	5.071.612	5,92
			<b>607.316</b>	<b>139.502.766</b>		<b>102.310.945</b>	

(i) Aporte em ativos biológicos.

(ii) A Companhia possui participação em ações ordinárias maior que 50%, correspondentes ao capital votante e que conferem direito a voto e participação nas decisões da Companhia.

A Klabin detém 51% do capital votante e 12% do capital total da SPE, enquanto a TIMO detém o restante do capital, sendo que esta pode eleger membros no Conselho de Administração da SPE e participar em determinadas decisões com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado.

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações pertencentes à TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2031 e 2041.

### 3.2 Aquisição de ativos Rio da Areia Administração de Reflorestamento LTDA, e ZM4 Indústria e Comércio de Madeira LTDA.

Em 03 de fevereiro de 2022, houve a conclusão da aquisição da Empresa da Rio da Areia Administração Reflorestamento Ltda ("RDA") incluindo sua controlada ZM4 Indústria e Comércio de Madeira Ltda ("ZM4"), localizadas no Brasil, no Paraná em Santa Catarina. A Companhia realizou em 17 de março de 2022 o desembolso de R\$ 112.363 pela aquisição desses ativos utilizando recursos próprios.

As operações adquiridas da RDA possuem capacidade de plantio de 3 mil hectares em terras, incluindo 2 mil hectares de florestas formadas.

A transação está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento nos negócios florestais, ampliando a flexibilidade operacional e trazendo maior estabilidade aos seus resultados. A ratificação da operação pelos acionistas está dispensada, uma vez que não se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

#### 3.2.1 Balanço patrimonial de aquisição

Os ativos envolvidos na transação foram adquiridos efetivamente em 03 de fevereiro de 2022, por meio da aquisição da totalidade das quotas RDA e conseqüentemente de sua subsidiária ZM4, passando a fazer parte do grupo econômico da Companhia como uma subsidiária integral a partir desta data.

O balanço combinado das empresas adquiridas na data de aquisição não apresenta saldos que não possam ser mensurados confiavelmente, sendo representado pelo seguinte grupo de ativos e passivos:

<b>Ativo</b>	<b>28/02/2022</b>	<b>Passivo</b>	<b>28/02/2022</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.134	Fornecedores	3
Impostos a Compensar	1.132	Obrigações fiscais	205
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>3.265</b>	Outras contas a pagar e provisões	3.635
		<b>Total do passivo circulante</b>	<b>3.843</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Investimento	726	Imposto de renda e contrib. social diferidos	9.497
Imobilizado	1.301	Outras contas a pagar e provisões	697
Ativo Biológico	41.685	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>10.194</b>
Intangível	15.403		
Outros ativos	1.453	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>49.796</b>
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>	<b>60.568</b>		
<b>Total do ativo</b>	<b>63.833</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>63.833</b>

Em cumprimento aos dispositivos do CPC 15(R1) - combinações de negócios, a Administração da Companhia concluiu (por meio de laudo preliminar) sobre valores justos dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na data de aquisição e sobre

## Aroeira Reflorestadora S.A.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



a alocação da contraprestação paga em troca do controle da RDA, perfazendo as alocações abaixo apresentadas:

<b>Ativo</b>	<b>31/03/2022</b>	<b>Ajustes pró-forma</b>	<b>Ajustes a valor justo</b>	<b>31/03/2022 Valor justo preliminar</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.991	-	-	1.991
Impostos a Compensar	1.141	(181)	-	960
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>3.132</b>	<b>(181)</b>	<b>-</b>	<b>2.951</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Investimento				
Imobilizado	1.301	-	66.136	67.437
Ativo Biológico	41.685	-	12.407	54.092
Intangível	15.388	(15.388)	-	-
Outros ativos	1.453	-	-	1.453
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>	<b>59.827</b>	<b>(15.388)</b>	<b>78.543</b>	<b>122.982</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>62.959</b>	<b>(15.569)</b>	<b>78.543</b>	<b>125.933</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	3	-	-	3
Obrigações fiscais	220	-	-	220
Outras contas a pagar e provisões	3.566	-	-	3.566
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>3.789</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.789</b>
Imposto de renda e contrib. social diferidos	9.497	-	-	9.497
Outras contas a pagar e provisões	697	-	-	697
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>10.194</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.194</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>48.976</b>	<b>(15.569)</b>	<b>78.543</b>	<b>111.950</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>62.959</b>	<b>(15.569)</b>	<b>78.543</b>	<b>125.933</b>

Em 1 de novembro de 2022, foi aprovada a cisão parcial e incorporação de ativos e passivos das subsidiárias Rio da Areia Administração de Reflorestamento Ltda (RDA) e ZM4 Indústria e Comércio de Madeiras Ltda (ZM4).

O acervo líquido da RDA foi avaliado em R\$ 51.761 e com base em laudo de avaliação contábil, incluindo a integralidade das quotas da ZM4 Indústria e Comércio de Madeiras Ltda, de forma que, em decorrência da incorporação, a Aroeira passará a ser a única sócia da ZM4. O acervo líquido cindido da ZM4 foi avaliado em R\$ 1.271, com base em laudo de avaliação contábil.

Os ativos e passivos incorporados correspondem substancialmente a terras e ativos biológicos.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Caixa e bancos	7	-
Aplicações em moeda nacional	65.981	18.826
<b>Total</b>	<b>65.988</b>	<b>18.826</b>

Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras compreendem Fundo de Renda Fixa Referenciado DI com rentabilidade média de remuneração anual de 102,2% do CDI (99% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

### Prática contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, os quais são

prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

## 5. PARTES RELACIONADAS

		31/12/2022		31/12/2021	
		Ativo/ Passivo	Receita líquida de vendas	Ativo/ Passivo	Receita líquida de vendas
<b>Contas a receber / resultado</b>					
Klabin S.A.	(i)	6.939	67.128	-	17.355
<b>Contas a pagar - Klabin S.A.</b>					
Taxa de gerenciamento	(ii)	1.135	-	91	-
Mútuo parte relacionada Klabin S.A.	(iii)	-	(4.187)	-	-

(i) Venda de madeira a preços e prazos (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes.

(ii) Custo previsto em contrato entre a sócia controladora (Klabin S.A.) e a Companhia, principalmente relacionada à prestação de serviços operacionais vinculados ao desenvolvimento e à manutenção das florestas.

(iii) Contrato de mútuo estabelecido entre as partes para operacionalizar a compra da empresa RDA, conforme menciona a nota explicativa 3, liquidado em maio de 2022.

### Prática contábil

As transações com partes relacionadas são referentes a venda de madeira a preços e prazos e preços estabelecidos entre as partes, assim como, e a restituição de custo prevista em contrato entre a sócia controladora (Klabin S.A.) e a Companhia, principalmente relacionada à prestação de serviços operacionais vinculados ao desenvolvimento e à manutenção das florestas.

A Companhia não possui histórico de perdas em seus recebíveis e avalia anualmente a perda esperada levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, eventual aumento em seu risco de crédito e a existência de ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment*. Considerando, a característica de seus recebíveis a Companhia não constituiu provisão para perdas de crédito esperadas ("PPCE") em 31 de dezembro de 2022.

## 6. IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo contábil de imobilizado era composto em sua totalidade de terras da Companhia no montante de R\$ 340.398 (R\$ 134.798 em 31 de dezembro de 2021) correspondente a 25 mil hectares de área total (12 mil hectares de área total em 31 de dezembro de 2021).

Em 31 de dezembro de 2022, não houve ativo imobilizado que estivesse registrado por valor contábil acima de seu valor de recuperação.

### Prática contábil

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

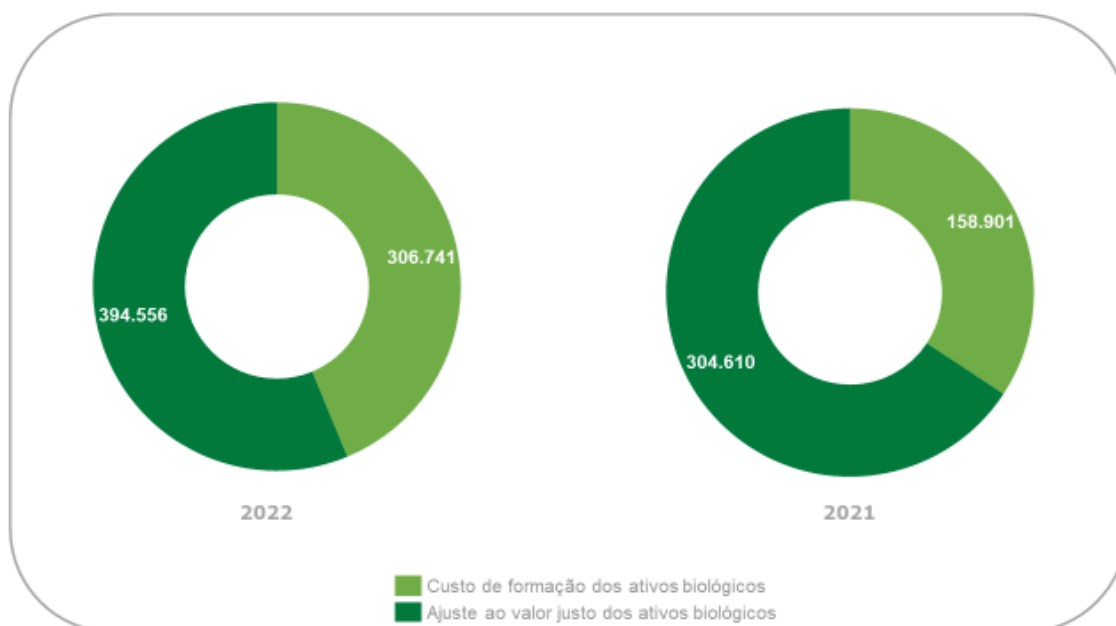
A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas.

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia e são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados. Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não foi identificada necessidade de provisão para *impairment*.

## 7. ATIVOS BIOLÓGICOS

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:



Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía 26 mil hectares de florestas plantadas (16 mil hectares em 31 de dezembro de 2021), desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e não foi identificada necessidade de provisão para *impairment*.

### a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os

inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, como referência do setor, é revisada anualmente pela Administração dentro do processo orçamentário ou na medida que houver situações que exijam tal revisão;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

**b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)</b>	<b>8</b>
Plantio e aquisição de florestas	105.750
Aporte de florestas	53.657
<b>Exaustão:</b>	<b>(11.633)</b>
Custo histórico	(514)
Ajuste ao valor justo	(11.119)
<b>Variação de valor justo por:</b>	<b>315.729</b>
Preço	121.218
Crescimento	194.511
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>463.511</b>
<b>Plantio</b>	<b>140.101</b>
Pinus	7.161
Eucalipto	132.940
<b>Aporte de florestas</b>	<b>18.099</b>
Pinus	18.099
<b>Exaustão:</b>	<b>(20.047)</b>
<b>Custo histórico</b>	<b>(10.360)</b>
Pinus	(9.971)
Eucalipto	(389)
<b>Ajuste ao valor justo</b>	<b>(9.687)</b>
Pinus	(5.302)
Eucalipto	(4.385)
<b>Variação de valor justo por:</b>	<b>99.633</b>
<b>Preço</b>	<b>172.760</b>
Pinus	169.313
Eucalipto	3.447
<b>Crescimento (i)</b>	<b>(73.127)</b>
Pinus	(103.564)
Eucalipto	30.437
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>701.297</b>

(i) Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, dentre outros.

**c) Análise de sensibilidade**

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

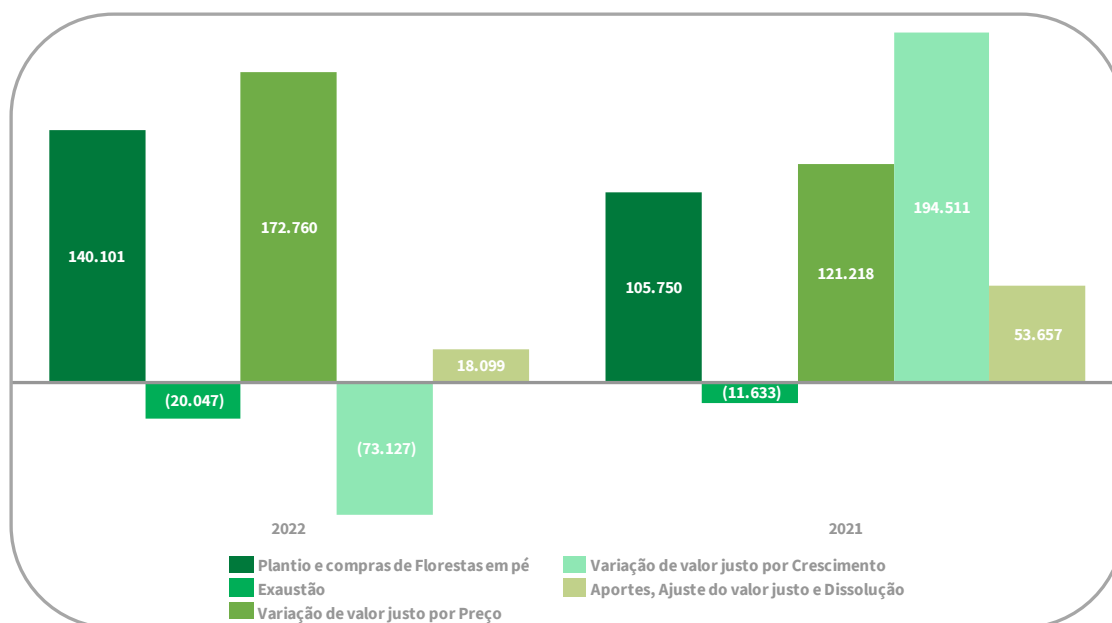
Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2022 foi equivalente a R\$106/m<sup>3</sup> (R\$93/m<sup>3</sup> em 31 de dezembro de 2021).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de dezembro de 2022 o custo médio de

capital ponderado é 8,26% em moeda constante (5,34% em 31 de dezembro de 2021).

A variação de todos os eventos relacionados ao ativo biológico, foi proporcionalmente maior devido ao projeto de expansão florestal.

As principais premissas - taxa de desconto e preço bruto médio de venda de pinus e eucalipto - destacam-se como sendo as de maior influência gerando aumentos ou reduções que resultam em ganhos ou perdas relevantes na mensuração do valor justo.



A variação do valor justo dos ativos biológicos foi justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram em uma variação média negativa de 68%, reconhecida na rubrica "variação do valor justo dos ativos biológicos" na demonstração de resultado do exercício.

### Prática contábil

Os ativos biológicos correspondem a florestas de eucalipto e pinus, as quais são destinadas para produção de papéis para embalagem, sacos de papel e caixas e chapas de papelão ondulado, além de venda para terceiros. O processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de 7 – 15 anos, variável com base na cultura e material genético a que se refere. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita.

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo os ganhos ou perdas na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do exercício/período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos". O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

## **8. DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS**

### **8.1 Premissas para o reconhecimento**

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício/período na linha competente à sua natureza ("Custo dos produtos vendidos" / "Despesas Administrativas" / "Despesas com Vendas"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro".

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

(i) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e por não identificar aspectos de renovação optou por não considerar as renovações do contratos, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

(ii) Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.

(iii) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.

(iv) Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.

(v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

(vi) a taxa incremental de financiamento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi calculada com base nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas à realidade da Companhia. As taxas para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais para contratos firmados no exercício de 2022 são de 8,06% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, de 9,15% para vencimento de 6 a 10 anos, de 9,64% para vencimentos de 11 a 15 anos, de 10,15% para vencimentos de 16 a 20 anos e de 10,52% para vencimento acima de 20 anos, além de 7,93% ao ano para operações que envolvam máquinas e equipamentos;

(vii) A remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), na qual a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2022 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia avaliou e concluiu que não houve impactos relacionados à separação de componentes nos contratos de arrendamento, assim como não existem impactos sobre os custos diretos iniciais atrelados aos contratos na mensuração do ativo.

## 8.2 Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

A Companhia possui 5,6 mil hectares de terras arrendadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (5 mil hectares em 31 de dezembro de 2021).

Direito de uso dos ativos	31/12/2021	Amortização	Adições/Baixas	31/12/2022
Terras	34.462	(2.217)	5.885	38.130
<b>Total no ativo</b>	<b>34.462</b>	<b>(2.217)</b>	<b>5.885</b>	<b>38.130</b>

Passivos dos arrendamentos	31/12/2021	Encargos Financeiros	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	31/12/2022
Passivo circulante	2.336	3.254	(4.150)	72	1.059	2.571
Passivo não circulante	31.462	-	-	5.814	(1.059)	36.217
<b>Total no passivo</b>	<b>33.798</b>	<b>3.254</b>	<b>(4.150)</b>	<b>5.886</b>	<b>-</b>	<b>38.788</b>

Direito de uso dos ativos	31/12/2020 (Não auditado)	Amortização	Adições/Baixas	31/12/2021
Terras	643	(947)	34.766	34.462
<b>Total no ativo</b>	<b>643</b>	<b>(947)</b>	<b>34.766</b>	<b>34.462</b>

Passivos dos arrendamentos	31/12/2020 (Não auditado)	Encargos Financeiros	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	31/12/2021
Passivo circulante	28	1.140	(2.752)	3.161	759	2.336
Passivo não circulante	616	-	-	31.605	(759)	31.462
<b>Total no passivo</b>	<b>644</b>	<b>1.140</b>	<b>(2.752)</b>	<b>34.766</b>	<b>-</b>	<b>33.798</b>

### Prática contábil

De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, os direitos de uso de ativos e passivos de arrendamentos correspondem a contratos de arrendamentos de terras, máquinas, equipamentos e edifícios, superiores a 12 meses, de valor substancial e uso exclusivo. O reconhecimento é feito pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício, na linha competente à sua natureza ("Custo dos produtos vendidos"/"Despesas Administrativas"/"Despesas Comerciais"). As despesas de juros, correspondentes à amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos são alocadas no "Resultado financeiro".

## 9. FORNECEDORES

O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 34.783 (R\$ 1505 em 31 de dezembro de 2021), referente à aquisição de terras e aos serviços de manutenção das atividades florestais.

### Prática contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, além dos investimentos nos projetos da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável.

## 10. IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Imposto de renda e contribuição social correntes

A Companhia permanece na sistemática do Lucro Presumido para determinação do IRPJ e CSLL. A base do lucro tributável é definida mediante aplicação dos percentuais de presunção de 8% e 12% sobre receita de vendas, para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) respectivamente. Os demais rendimentos auferidos pela Companhia são objeto de tributação pelo IRPJ e CSLL sem aplicação dos percentuais de presunção. Sobre essas bases são aplicadas as mesmas alíquotas do IRPJ e CSLL que se aplicam no regime do Lucro Real. A despesa de IRPJ e CSLL correntes podem ser assim demonstradas:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Receita bruta de vendas	71.010	71.010	18.403	18.403
(-) Devoluções	-	-	-	-
Receita operacional	<b>71.010</b>	<b>71.010</b>	<b>18.403</b>	<b>18.403</b>
Percentual de presunção	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo - imposto de renda e contribuição social	5.681	8.521	1.472	2.208
Rendimentos financeiros e outros	7.430	7.430	1.565	1.565
<b>Base de cálculo - após acréscimos</b>	<b>13.111</b>	<b>15.951</b>	<b>3.037</b>	<b>3.773</b>
% de tributos	15%	9%	15%	9%
Tributo calculado sem adicional	1.967	1.436	456	340
<b>Base de cálculo do adicional 10% do IR</b>	<b>12.871</b>		<b>2.787</b>	
% do adicional de IR	10%	-	10%	-
	1.288	-	280	-
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.254</b>	<b>1.436</b>	<b>735</b>	<b>340</b>

### b) Imposto diferido

Os tributos diferidos passivos referem-se aos tributos sobre o ajuste ao valor justo dos ativos biológicos, uma vez que a tributação ocorre somente quando da venda da madeira. Em razão da Companhia ser optante pela sistemática do Lucro Presumido nos anos de 2021 e 2022, a alíquota efetiva de IRPJ e CSLL aplicada para cálculo do diferido sobre o valor justo dos ativos biológicos é de, respectivamente, 2,00% e 1,08% que, por sua vez, se referem à alíquota destes tributos após aplicadas às alíquotas de presunção correspondente à sua atividade.

	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda diferido - ativo biológico	7.891	6.092
Contribuição social diferido - ativo biológico	4.261	3.290
<b>Total do passivo</b>	<b>12.152</b>	<b>9.382</b>

Abaixo os montantes relativos a reversão de diferenças temporárias no resultado operacional da Companhia.

	1/1 à 31/12/2022	1/1 à 31/12/2021
Imposto de renda diferido - ativo biológico	4.686	(6.092)
Contribuição social diferido - ativo biológico	1.374	(3.290)
<b>Resultado total de imposto diferido</b>	<b>6.060</b>	<b>(9.382)</b>

### Prática contábil

A Companhia optou pelo regime de lucro presumido, passando a calcular o Imposto de Renda (IRPJ) tomando como base 8% da receita bruta de vendas e 100% da

receita financeira; e calculando a Contribuição Social (CSLL) tomando como base 12% da receita de vendas e 100% da receita financeira. A opção pelo regime tributário é anual.

Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

A Companhia registra imposto diferido sobre o valor justo de ativo biológico por entender com base no conceito do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, como uma demonstração de um imposto contábil (não caixa), oriundo do reconhecimento do ajuste ao valor justo como uma diferença temporária. Apesar da Companhia optar pelo regime tributário do lucro presumido, para o qual não há incidência de imposto diferido, uma vez que a tributação se dá somente quando da venda da madeira, o valor justo de ativo biológico, cujos os efeitos são reconhecidos no resultado ao longo do período de crescimento da floresta, conforme divulgado na nota explicativa 7, será base para tributação do imposto corrente, apenas quando da emissão da nota fiscal de venda, quando da comercialização da madeira, o que usualmente ocorre após a floresta estar madura, ou seja, entre 7 a 14 anos. Desta forma, haveria um descompasso caso a Companhia não efetue o imposto diferido sobre o valor justo do ativo biológico ao longo do período em que o mesmo impacta o resultado da Companhia, haverá um descompasso na taxa efetiva quando do comento da tributação da receita presumida.

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do exercício é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o exercício, até o limite do imposto a pagar.

## **11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **a) Capital social**

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 601.756 (R\$ 295.657 em 31 de dezembro de 2021) dividido em 241.813.711 ações subscritas e integralizadas (148.871.781 ações subscritas e integralizadas em 31 de dezembro de 2021). As ações da Companhia estão divididas em 139.502.766 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 102.310.945 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal (104.420.676 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 44.451.105 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2021).

### **b) Reserva Legal**

A reserva legal é constituída pelo percentual de 5% do lucro líquido após a destinação da reserva de incentivos fiscais conforme estabelecido pelo Estatuto Social da Companhia.

### **c) Reserva de investimento e capital de giro**

Constituída por parcela variável de 5% a 35% do lucro líquido ajustado na forma da lei, observado o limite previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente.

### **d) Reserva de ativos biológicos**

Em decorrência dos efeitos do reconhecimento a valor justo dos ativos biológicos, a Companhia, optou por constituir uma reserva de ativos biológicos, a qual é utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos da Companhia por seu valor

justo apurado no resultado, mas que ainda não foi realizado econômica e financeiramente.

O valor a ser utilizado para a constituição da reserva de ativos biológicos será limitado ao saldo da conta de "Lucros ou Prejuízos Acumulados" após a constituição, se constituídas, das Reservas Legal, para Contingências, de Incentivos Fiscais e de Lucros a Realizar.

A reserva de ativos biológicos será, pela destinação do resultado do exercício pelo que nele estiver contido, líquido dos efeitos tributários: (i) constituída em cada exercício, com receita da avaliação do valor justo dos ativos biológicos; (ii) revertida para Lucros ou Prejuízos Acumulados para contrapor a despesa na avaliação do valor justo dos ativos biológicos e; (iii) realizada pela exaustão do valor justo dos ativos biológicos contra o saldo em Lucros Acumulados.

### e) Destinação dos lucros e dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais.

De acordo com Estatuto Social da Companhia, é atribuído aos acionistas a distribuição a título de dividendo mínimo obrigatório não inferior a 65% calculado sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei e ajustado pela constituição, realização e reversão das Reservas de Ativos Biológicos e da Realização da conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial.

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
(=) <b>Lucros acumulados de anos anteriores</b>	<b>48</b>	<b>48</b>
(=) <b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>145.418</b>	<b>310.871</b>
(-) Constituição de reserva legal	(7.271)	(15.544)
(-) Constituição da reserva de ativos biológicos	(96.006)	(306.005)
(+) Realização da reserva de ativos biológicos	-	10.777
(=) <b>Lucro base para distribuição</b>	<b>42.189</b>	<b>147</b>
<b>(=) Dividendo mínimo obrigatório conforme Estatuto Social (65%)</b>	<b>27.423</b>	<b>96</b>
(-) Dividendos propostos	(40.000)	-
(-) <b>Constituição de investimento e capital de giro</b>	<b>(2.189)</b>	<b>(99)</b>
<b>(=) Lucro retido</b>	<b>-</b>	<b>48</b>

## 12. RECEITA DE VENDAS

A totalidade da receita de vendas da Companhia é oriunda de venda de madeira para a sócia Klabin S.A.

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Receita bruta de vendas</b>	71.010	18.403
Impostos sobre vendas	(3.882)	(1.048)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>67.128</b>	<b>17.355</b>

**Prática contábil**

De acordo com o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15 – *Revenue from Contracts with Customers*), as receitas são registradas observando-se o princípio de competência do exercício/período. A principal receita da Companhia refere-se à venda de madeira. A receita é reconhecida quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega da madeira para os compradores.

**13. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS**

A custo dos produtos vendidos da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 20.007 (R\$ 11.633 em 31 de dezembro de 2021), composto pela exaustão do ativo biológico (nota explicativa 7) e outros insumos para manutenção das atividades florestais.

**Prática contábil**

As despesas são registradas observando-se o princípio de competência do exercício/período.

**14. RESULTADO POR AÇÃO**

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado por meio da divisão do lucro do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia, pela quantidade de ações disponíveis durante o exercício.

Os quadros abaixo demonstram a reconciliação do resultado apurado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	2022			2021		
	ON	PN	TOTAL	ON	PN	TOTAL
Lucro líquido do exercício	83.892	61.526	145.418	218.049	92.822	310.871
Quantidade de ações circulantes	139.503	102.311	241.814	104.421	44.451	148.872
% de ações em relação ao total	58%	42%		70%	30%	
<b>Resultado por ação básico e diluído</b>	<b>0,6014</b>	<b>0,6014</b>		<b>2,0882</b>	<b>2,0882</b>	

**15. COBERTURA DE SEGUROS**

Mesmo considerando a distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta, a Companhia mantém contratado uma apólice de Seguro para todas as suas bases florestais no Brasil. A apólice traz diversas coberturas de seguros, tais como, incêndio, queda de raio, explosão, queda de aeronaves, vendaval, como também, eventos meteorológicos, como granizo, ventos frios, geada, seca e chuvas excessivas. A contratação não isenta a Klabin em dar continuidade com todas as políticas de proteção, as quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades e à condição financeira da Companhia. Dessa forma, a Companhia entende que sua estrutura de gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais, estão ainda mais adequadas para a continuidade operacional.

## 16. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, dos quais está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional. As operações da Companhia são gerenciadas pela mesma e a administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, políticas e estruturas de controles da referida sócia "Klabin S.A."

### a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços no mercado. A Companhia está exposta ao risco quanto a flutuação do CDI indexado em suas aplicações financeiras.

O aumento (diminuição) da taxa de juros, se por um lado gera ganho (perda) nas aplicações financeiras, por outro, gera perdas (ganhos) nos ativos biológicos por conta do aumento (diminuição) da taxa de desconto.

### b) Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras, com valores descritos na Nota explicativa 4.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, desde que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa e equivalentes de caixa aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e *Moody's* das instituições financeiras:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	65.988	18.826
<b>Total de recursos</b>	<b>65.988</b>	<b>18.826</b>

### c) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos pelo planejamento de sua liquidez financeira, garantindo que haja recursos disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo de caixa e equivalentes de caixa é suficiente para o cumprimento das obrigações registradas no balanço, bem como a Companhia conta com adiantamentos da controladora para fornecimento futuro de madeira, caso necessário.

**d) Gestão de capital**

A estrutura de capital da Sociedade é formada pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa 4), e pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 11), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Caixa e equivalentes de caixa	65.988	18.826
Patrimônio líquido	1.063.653	606.576
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>0,06</b>	<b>0,03</b>

**e) Risco de crédito**

A Companhia está sujeita ao risco de crédito quanto às aplicações financeiras mantidas no balanço. O controle ao risco corresponde na utilização de políticas para aprovação das operações que serão pactuadas, assim como o *rating* das instituições financeiras conforme a classificação da agência Fitch.

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo aplicado é mantido em instituições com *rating* nacional AAA (bra).

**f) Instrumentos financeiros por categoria**

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

Custo amortizado

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	65.988	18.826
Outros Ativos	3	160
<b>Total</b>	<b>65.991</b>	<b>18.986</b>
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	34.783	1.596
Passivo de arrendamentos	38.788	33.798
Outros Passivos	197	-
<b>Total</b>	<b>73.768</b>	<b>35.394</b>

Os saldos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício/período.

**g) Análise de sensibilidade**

A Companhia apresenta a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de taxa de juros que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2022, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

A Companhia tem aplicações financeiras atreladas a taxa de juros pós-fixada do CDI. Para efeito de análise de sensibilidade, a Companhia adotou a taxa vigente em data próxima da apresentação das referidas demonstrações financeiras, para a projeção do cenário I. Para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

	Saldo 31/12/2022	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Taxa (A)	Ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	Ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	Ganho (perda)
Caixa e equivalentes de caixa (CDI)	65.988	13,65%	9.007	17,06%	2.252	20,48%	4.504
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>	<b>65.988</b>		<b>9.007</b>		<b>2.252</b>		<b>4.504</b>

## 17. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

De acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 - *Statement of Cash Flows*) algumas atividades de investimento e de financiamento não têm impacto direto sobre os fluxos de caixa correntes, muito embora afetem a estrutura de capital e de ativos da Companhia. A exclusão de transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa da demonstração dos fluxos de caixa é consistente com o objetivo da referida demonstração, visto que tais itens não envolvem fluxos de caixa no período corrente.

	2022	2021
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital - aporte de florestas	18.099	53.657
<b>Total de atividades de financiamento</b>	<b>18.099</b>	<b>53.657</b>

## 18. EVENTOS SUBSEQUENTES

**Aroeira Reflorestadora S.A.**

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---



**AROEIRA REFLORESTADORA S.A.**

**CNPJ Nº 35.012.664/0001-55**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

José Artemio Totti  
Marcos Paulo Conde Ivo  
Matheus de Barros Moura

---

**DIRETORIA**

José Valmir Calori – Diretor Presidente  
Ricardo Jose Sartorio – Diretor Financeiro

---

**CONTADORA**

Ana Paula Marzano Cerqueira  
CRC 1SP 204.118/O-1